

COMÉRCIO DE PORTIMÃO

SEMANÁRIO DE DEFESA REGIONAL

Fundador — AUGUSTO M. LEAL

Proprietária — **Elvira da Concelção Leal**
Redacção e Administração:
Rua Machado Santos, N.º 8 — Portimão

Director — **PEDRO OCTÁVIO DA C. LEAL**
Editor e Chefe da Redacção:
ORLANDO DA C. LEAL

Publica-se às Quintas-feiras
Assinatura anual 40\$00 Preço avulso 1\$00
ANÚNCIOS (Pagamento adiantado)
Composto e Impresso — TIPOGRAFIA LUMEN — TELEF. 28 — PORTIMÃO

SALVÉ 1970!

Novo Ano! Nova Vida! Sé benvindo 1970! Dado o Balanço do Ano Findo, temos de considerar os valores reais em saldo, eficientes à renovação do Ideal sempre posto em causa como ponto luminoso a atingir no horizonte, na irradiação do Bem intrínseco de cada um de nós na projecção, principalmente, do agregado familiar e sequentemente no social e humano de que fazemos parte!

O Homem valorizado pelo altruísmo do Pensamento, só atinge o seu verdadeiro valor pela acção promotora da dignidade dos sentimentos que a Consciência do Dever lhe impõe na execução!

O «Ano Novo» como determinante de «Nova Vida» traz responsabilidades que vão traduzir-se em actos, quer individualizados, quer em conjunto, de colaboração a novos empreendimentos susceptíveis dum novo melhoramento de Vida que nos possibilite a uma maior contribuição de Bens económicos, morais e sociais a criar e a defender.

Eng.º Leal de Oliveira

Tivemos conhecimento que o sr. Eng.º António da Fonseca Leal de Oliveira, ilustre Deputado à Assembleia Nacional pelo Círculo de Faro e nosso querido amigo, foi eleito para a Comissão de Economia e para a Comissão de Trabalho e Previdência Social.

Muito nos apraz registar o facto, endereçando-lhe sinceras felicitações.

IMPRENSA

«Diário de Notícias»

Completo 105 anos de existência o «Diário de Notícias», prestigioso órgão da Imprensa Portuguesa tam brilhantemente dirigido pelo proeminente homem de letras, distinto escritor e diplomata Dr. Augusto de Castro.

Ao ilustre director e a quantos trabalham no importante matutino endereçamos expressivas felicitações.

«O Século»

Também comemorou o seu aniversário, entrando no 90.º ano de existência, o igualmente prestigioso diário «O Século» de tam brilhantes tradições na Imprensa Portuguesa.

Para o seu ilustre director, o distinto jornalista, Dr. Guilherme Pereira da Rosa as nossas mais sinceras felicitações extensivas a todos quantos trabalham no importante diário.

— Ano Novo! Reveste-nos de Pensamentos Novos capazes de modelar a Vida na Vida Nova a criar! Sentimo-nos obrigados ao cumprimento dos Deveres Humanos de cooperação por uma maior solidariedade na defesa dos interesses recíprocos, para uma maior Justiça Distributiva das Riquezas e Bens, para uma maior Valorização nas Obrigações e uma maior Compreensão e Respeito pela Dignidade nos actos de relação! Por tudo, ó «1970!», traz-nos a Paz, a Tranquilidade Espiritual, o Desanuviamento das tensões entre os Povos e uma maior Integração do amor para com os Oprimidos, para com todos os que sofrem!

«1970», sé benvindo!

MANUEL TELES SAMPAIO

Voos especiais da T.A.P.

Informa-nos a Delegação da TAP em Faro estar prevista para as datas a seguir indicadas, a realização dos seguintes voos especiais:

Dia 10 de Fevereiro — TP 121 1 — Partida de Lisboa às 9 horas — Chegada a Faro às 9,35 hor.

TP 120 1 — Partida de Faro às 10,15 horas — Chegada a Lisboa às 10,50 horas.

Dia 19 de Fevereiro — TP 121 1 — Partida de Lisboa às 8,25 horas — Chegada a Faro às 9 horas.

TP 120 1 — Partida de Faro às 9,30 horas — Chegada a Lisboa às 10,05 horas.

O «Comércio de Portimão»

vende-se nas Tabacarias Esmeralda, do Portimonense e Elifelma e é distribuído pela viúva de Agostinho

O Portimonense S. Clube comemorou o seu 55.º aniversário

A exemplo dos anos anteriores, no passado dia 22 de Dezembro o Portimonense Sporting Clube organizou o seu habitual jantar para festejar a passagem do aniversário da sua existência, desta vez na ampla sala do Hotel da Rocha reuniu cerca de uma centena de pessoas. Estiveram presentes, além de entidades oficiais que ocupavam o lugar de honra da mesa presidida pelo Sr. Eng. Neto Caboz mui digno Presidente do Município de Portimão, Presidente da direcção do P.S.C., Sr. Dr. Luís Catarino, a Sr.ª D. Maria José Buísel, madrinha do Clube, membros directivos e sócios, destes, alguns dos que têm acompanhado a colectividade desde a sua fundação.

A reunião que decorreu numa atmosfera de amizade e confraternização contou com a colaboração do Sr. Joaquim dos Santos (o imprescindível

(Continua na 4.ª página)

Turismo Social da F.N.A.T.

A partir do dia 5 de Janeiro estão abertas as inscrições para as diversas excursões no País e ao Estrangeiro organizadas pela F.N.A.T. a realizar no corrente ano.

Nelas poderão participar os associados da F.N.A.T., dos Sindicatos Nacionais, das Casas do Povo e dos Pescadores, os beneficiários das Caixas de Previdência e os respectivos agregados familiares.

O respectivo programa encontra-se em distribuição na 2.ª Secção da 1.ª Repartição — Calçada de Santana, 180, em Lisboa.

Os aumentos de vencimento que foram promulgados não solucionaram a situação do funcionário público

— afirmou na Assembleia Nacional o Eng.º Leal de Oliveira

Na sua primeira intervenção na Assembleia Nacional em 12 do mês findo, na discussão da proposta da Lei de Meios, o sr. Eng. Leal de Oliveira, deputado pelo nosso Círculo, depois de saudar o Presidente da Assembleia Nacional e todos os colegas deputados e de referir que a timidez do debutante emocionado e vergado ao respeito que devia às paredes que o cercavam, era vencida pela força que lhe foi conferida pelo eleitorado que recentemente lhe entregara o mandato de deputado da Nação pelo Círculo de Faro e a incumbência de ali o representar.

A sua voz ficaria também mais clara e vibrante sempre que ali falasse, pois pretendia apresentar naquela Assembleia sómente problemas, situações e anseios do povo português inteiramente legítimos mesmo que tais falas pudessem ocasionar melindres a terceiros.

Não queria, enquanto durasse o seu mandato perder a força da razão; perder a confiança do seu eleitorado.

AOS NOSSOS ASSINANTES

Tendo terminado o ano de 1969 prevenimos os nossos leitores que costumam ou queiram receber o «Comércio de Portimão», pelo correio, que deverão mandar pagar na nossa administração a quantia de 40\$00.

Depois de terminada a impressão das cintas para os endereços, não aceitaremos mais nenhum pedido de assinatura.

Afirmou a seguir: «O relatório introdutório à proposta de Lei, os pareceres da Câmara Corporativa, Comissão de Finanças e de Economia, assim como as inúmeras intervenções dos senhores deputados que se debruçaram sobre a ordem do dia, esgotaram os pontos essenciais da proposta da Lei de Meios para 1970 que eventualmente necessitariam de estudo mais detalhado.

Pouco há, por conseguinte, a apresentar a Vossas Excelências. Todavia irei realçar certos

(Continua na 4.ª página)

Festas Natalícias em Olhão

A quadra do Natal foi assinalada na «Vila Cubista» com várias festividades, as quais decorreram sob o signo da fraternidade tão peculiar a esta época. A Igreja Matriz apresentava-se iluminada, assim como o Jardim Dr. João Lúcio, proporcionando um ambiente festivo àquela zona da vila. Entre outras assinalamos as festas efectuadas no:

C.A.T. do Pessoal da Câmara

Foi bem, pode dizer-se, o primeiro acto colectivo do novel Centro de Alegria no Trabalho do Pessoal da Câmara Municipal de Olhão. Decorreu no salão nobre do Município, presidindo à festa o Sr. Ferro Galvão, presidente da edilidade. Junto ao presépio que prendeu a atenção da petizada. e a uma artística Árvore de Natal, houve distribuição de brinquedos e guloseimas, feita por um Pai Natal verdadeiro. Durante a festa usaram da palavra os srs. Joaquim Moreira Parra, presidente do C.A.T. do Pessoal da Câmara Municipal de Olhão, o Rev. Cónego Vieira Falé, pároco de Olhão e o Sr. Ferro Galvão, presidente do Município.

A festa foi abrilhantada com a actuação do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Moncarapacho, que interpretou com aquele elevado nível que lhe é peculiar as danças e cantares do nosso Algarve.

Na Santa Casa da Misericórdia

Também, como já é tradicional, as crianças da Creche

(Continua na 2.ª página)

Actualidades Nacionais

O
Chefe do Estado
lendo a sua
mensagem
de
Ano Novo
ao
País



Festas Natalícias em Olhão

(Continuação da 1.ª página)

«Maria Helena Rufino», tiveram a sua festa de Natal, que consistiu de uma merenda, durante a qual lhes foram oferecidos brinquedos e guloseimas.

Cumprindo uma «Boa acção colectiva» e tal como em anos anteriores, os briosos componentes do Grupo n.º 6 (Olhão) da Associação dos Escoteiros de Portugal visitaram o Asilo dos Velhos e Invalidos, proporcionando aos internados um agradável recreio, com distribuição de algumas lembranças.

Na Secção da Guarda Fiscal

No edifício da Guarda Fiscal (Secção de Olhão) reuniram-se em amena confraternização as famílias dos elementos da Corporação. Estiveram presentes os Srs. Tenente Cravinho (Comandante da Secção), Dr. Joaquim Saraiva e Cónego Vieira Falé. No decorrer de um lanche houve distribuição de brinquedos e lembranças aos filhos dos elementos da Guarda Fiscal.

Na Polícia de Segurança Pública

Sob a presidência do Sr. Alfredo Galvão (presidente do Município) e Comissário Sr. Artur Jesuino da Cruz, decorreu a festa natalícia dos agentes da P.S.P. em serviço em Olhão e seus familiares. Um belo presépio prendeu a atenção de todos e em especial da gente moça. Esta recebeu brinquedos e lembranças no decorrer de um lanche. Referiram-se em brilhantes improvisos ao significado da quadra e sentido da festa os Srs. Presidente da Câmara Municipal de Olhão e Comissário Artur Jesuino da Cruz.

Nos Bombeiros Municipais

Revestiu-se de grande brilhantismo a tradicional festa de Natal dos Bombeiros Municipais de Olhão. Constou a mesma de uma Sessão Solene, que foi presidida pelo Sr. Ferro Galvão e a que assistiram destacadas individualidades. A abrir usou da palavra o sr. Francelino Rodrigues, Comandante da Corporação que agradeceu a presença dos convidados e formulou os seus votos de Feliz Natal.

Depois o Sr. Presidente do Município teceu o merecido elogio da obra do Bombeiro e da sua missão humanitária. Destacou o interesse e entusiasmo do Comandante da Corporação e fez votos pelas felicidades dos bombeiros olhanenses.

Foram depois entregues os diplomas referentes às medalhas de «Bons Serviços» (grau cobre), com que foram agraciados pela Câmara Municipal de Olhão o Comandante Sr. Francelino Rodrigues e os bombeiros Srs. António Formosinho, António dos Santos, Custódio Francisco, Domingos da Cruz, Américo Afonso, José Augusto, Joaquim Sebastião e Armandino Jorge Oscar. Procedeu-se depois à entrega de lembranças aos elementos da Corporação e de brinquedos aos filhos dos briosos «Soldados da Paz».

No decurso de um beberete actuou suscitando vibrantes aplausos o Rancho Folclórico Infantil da Casa dos Pescadores da Fuseta.

O casamento do filho dos nossos camaradas de Imprensa Mariália e Gentil Marques

(Continuação da 4.ª página)

Alves Caetano, e sua esposa, tios do noivo; D.ª Maria de Lourdes Corte Real e D.ª Francisca Morais Moita, igualmente tias do noivo; Escultor José Laranjeira Santos, e sua esposa; Actor Rogério Paulo, e sua esposa; Dr. António Henrique Figueiredo de Sampaio sua esposa e seu Filho, respectivamente cunhado, irmã e sobrinho do noivo; Jornalista Leopoldo Nunes; Dr. Luís Borges de Castro, Presidente da Corporação da Imprensa e Artes Gráficas, e sua esposa; Francisco Granadeiro, industrial e Director do «Jornal de Grândola», sua esposa e sua Irmã, Gil Antunes, Director-Tesoureiro do Grémio da Imprensa Não Diária e Director do «Jornal de Almada», e sua esposa; Salvador Carvalho dos Santos, anterior Presidente da Câmara Municipal do Bombarral e actualmente Director-Secretário do Grémio da Imprensa Não Diária; D.ª Maria Clara da Cruz Alves, esposa do sr. Subsecretário da Juventude e Desportos, que não compareceu por motivo de doença; Dr. Felix Ribeiro, Director da Repartição do Cinema da Secretaria de Estado, sua esposa e seus cunhados; Jornalista Luís Lupi, Director da Agência «Lusitania», e sua esposa, a Poetisa Nita Lupi; Dr. Ismael Ribeiro da Cunha, Dr.ª Helena Torres Marques e esposo e José Augusto Carrasco e esposa, todos funcionários superiores da Direcção Geral de Turismo; Professor Fernando Sylyan e sua esposa; D.ª Paulina Quadros Ferro, esposa do Dr. António Quadros Ferro, ausente por obrigações profissionais e Dr. João Taborda.

Entre os que se deslocaram especialmente do Algarve, estiveram presentes, além dos padrinhos do noivo, do sr. Manuel Rhodes Sérgio Callapez e de sua esposa, sr. D.ª Ana Rosa Teixeira Gomes Callapez; do sr. João António Tavares, encenador da peça «Sabina Freire» e sua esposa; do sr. Joaquim dos Santos, proprietário da Electro-Vitória, de Portimão, e sua esposa; do sr. Virgínio Pires Director do jornal «O Povo Algarvio», de Tavira, e sua esposa; e do sr. Engenheiro Celestino Alvo, Vereador da Câmara Municipal de Portimão.

Foram numerosíssimos os telegramas recebidos de todos os pontos do País.

A cobertura fotográfica estava a cargo do conhecido fotógrafo d'arte Manuel Neves, Director da Fotografia Brasil e Presidente do Grémio dos Industriais de Fotografia.

Por seu turno, deslocou-se também de propósito do Algarve Inácio Gravanita, para filmar a cores as principais passagens do acontecimento.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias para Espanha e França.

Traineira

Precisa-se mestre de pesca. Resposta por escrito ao n.º 29 — «Comércio de Portimão» — Portimão

Trespasa - se

Oficina de serralharia civil, na Rua de S. Pedro, n.º 8 — Portimão. Trata na mesma direcção

JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL

Certifico narrativamente que por escritura de hoje, lavrada a fls. 40 de Livro A 102 de notas para escrituras diversas, do Cartório Notarial a meu cargo, a «Sociedade Turística da Penina, S.A.R.L.», com sede em Lisboa, na Rua de São Sebastião da Pedreira, n.º 122, representada pelos seus administradores, Senhores John Benedict Stilwell e Geoffrey Colin Tait, casados, residentes respectivamente em Lisboa, na Travessa de Santo António, a Santos, n.º 18 e em Monte Estoril, Chalé Ostendo, declararam que a referida sociedade é dona com exclusão do outrem, de um prédio rústico no sítio dos Montes de Alvôr, freguesia de Alvôr, concelho de Portimão, com a área aproximada de 50.000m², que confronta do norte, nascente e poente com a referida sociedade, e do sul com Estado, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1796, com o rendimento colectável de 4.885\$00 e o valor matricial de 97.700\$00, em nome da sociedade justificante, e não descrito na Conservatória do Registo Prejicial de Portimão, o qual foi pela mesma adquirido a José Gonçalves Nunes e mulher Felisbela Lopes do Rosário Nunes, residentes em Portimão, por escritura de um de Julho de mil novecentos e sessenta e nove, lavrada a fls. 60 do Livro A-98 de notas para escrituras diversas deste Cartório Notarial de Portimão. — Que o referido prédio veio à posse dos vendedores por partilhas feitas por óbitos de José Lopes do Rosário Junior, ou sómente José Lopes ou ainda José Lopes do Rosário e de Maria Augusta Lopes ou sómente Maria Augusta, residentes e falecidos que foram em Portimão, há mais de quarenta anos. — Que apesar das buscas e diligências feitas, não tem sido possível obter o documento comprovativo da aquisição do referido prédio, por parte dos ora vendedores, José Gonçalves Nunes e mulher, a quem o referido prédio pertencia desde então. — Que estas declarações foram confirmadas para todos os feitos legais por Maria Florinda do Carmo Paulo Martins, casada, moradores em Portimão, na Rua França Borges, Lote cinco, terceiro esquerdo, natural da freguesia de Armação de Pera, concelho de Silves, António José dos Santos, natural da freguesia e concelho de Portimão, residente no povo da Mexilhoeira da Carregação, freguesia de Estombar, concelho de Lagoa e Eduardo Miguel de Jesus Barão, casado, natural e residente no povo e freguesia de Estombar, concelho de Lagoa.

Portimão e Cartório Notarial, aos 2 de Janeiro de 1970.

A Notária

Mariana Carapeto dos Santos

Para bons trabalhos tipográficos prefira a TIPOGRAFIA LUMEN

«Comércio de Portimão» Publicado em 8 de Janeiro de 1970 Tribunal Judicial da Comarca de Lagos ANÚNCIO 1.ª publicação

Faz-se saber que nos autos de acção sumária, para verificação de créditos, que o Ministério Público, por apenso ao processo de falência de Acrópolis — Empresa de Construções e Máquinas, Limitada, sociedade por quotas com sede na Rua Doutor Marreiros Neto n.º 35 a 41, em Lagos, move contra o administrador da massa falida Senhor Solicitador Raul Queiroz Taquelim, com escritório nesta cidade e todos os crédores correm éditos de dez dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando tais crédores para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, contestarem, querendo tal acção, pelos fundamentos constantes da petição inicial, cujo duplicado se encontra nesta Secretaria Judicial à disposição dos interessados, sob pena de, não no fazendo, serem condenados no pedido, que consiste em o autor ver a condenação dos réus, na quantia de trezentos e trinta escudos, de custas.

Lagos, 28 de Novembro de 1969

O Juiz de Direito

Francisco Rosa da Costa Raposo

O Escrivão de Direito

José Carlos Palma Lucas

Notariado Português Cartório Notarial de Lagoa

A cargo da Notária

Catarina Maria de Sousa Valente

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de 5 de Dezembro de 1969, lavrada neste Cartório, e exarada de folhas 70 verso, a folhas 71 verso, no livro de notas para escrituras diversas, B-16, a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «União Conserveira do Algarve, Limitada» com sede em Portimão, mudou a sua sede, contando-se os efeitos da mudança desde um de Janeiro de 1970.

Que pela presente escritura, alteram o artigo primeiro do pacto social que rege a dita sociedade, ao qual é dada a seguinte redacção:

Artigo Primeiro

A sociedade adopta a denominação de «União Conserveira do Algarve, Limitada», tem a sua sede na Mexilhoeira da Carregação, freguesia de Estombar, concelho de Lagoa, e a sua duração é por tempo indeterminado. Está conforme.

Cartório Notarial de Lagoa, trinta e um de Dezembro de mil novecentos e sessenta e nove.

A notária

Catarina Maria de Sousa Valente

Câmara Municipal de Olhão

EDITAL

ALFREDO TIMÓTEO FERRO GALVÃO, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Olhão:

Faz público que, esta Câmara Municipal, conforme deliberação tomada em reunião ordinária de 26 do corrente, recebe proposta em carta fechada, até às 15 horas do dia 21 de Janeiro de 1970, para adjudicação dos lixos recolhidos nas povoações da Fuseta e Moncarapacho, durante o ano de 1970.

As propostas terão a indicação exterior da referida adjudicação e serão abertas perante a Câmara, no decorrer da reunião ordinária a realizar no mencionado dia 21 de Janeiro do próximo ano.

Estes lixos serão depositados em local a indicar pelo adjudicatário, o qual não deverá distar menos de 500 metros das referidas povoações, sem, no entanto, exceder 1.000 metros.

E para constar se publica este e outros de igual teor, a que vai ser dada a devida publicidade.

Olhão e Paços do Concelho aos 30 de Dezembro de 1969.

O Presidente da Câmara,

Alfredo Timóteo Ferro Galvão

Volkswagen 30 HP

Vende-se em bom estado. Trata Oficina VW de Filipe Correia, Lda. — Portimão.



Agradecimento

Francisco Ramos Moreira, pai, irmãos e mais família na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas que de qualquer modo lhes manifestaram o pesar ou acompanharam à última morada a sua saudosa mãe, mulher e familiar Gertrudes Ramos, falecida no passado dia 30 do mês findo, fazem-no por este meio, muito reconhecidamente.



Agradecimento

Raquel Paixão, filhos e netos na impossibilidade de o fazerem directamente como era seu desejo, usam este meio para agradecerem muito reconhecidamente a todas as pessoas que de qualquer modo lhes manifestaram o pesar ou acompanharam à última morada o seu chorado marido, pai e avô, falecido no Parçal.

GRANDE CONCURSO ELECTROLUX

EM SUA «CASA»

(Assista em sua «casa» a uma demonstração)

Prémio do 3.º sorteio: — Uma enceradeira, modelo B 21

Resultado do 3.º sorteio:

A ELECTROLUX, LDA., tem o prazer de informar que o resultado do 3.º sorteio, realizado no passado dia 28/12/69, pelas 15 horas, na sua Sucursal de Portimão, foi o seguinte:

— **Talão premiado, n.º 016**, Snr. Raul Arrobas Machado Ferrás Cunha Moreira — Transversal à Rua Mouzinho de Albuquerque, 2 - r/c Esq. — Portimão

— **Talão suplente, n.º 009**, Ex.ª Sr.ª D. Maria José Ruivo Pimentel — Rua D. Carlos I, n.º 8 - 1.º Esq. — Portimão.

ELECTROLUX

Sucursal em Portimão

Rua da Igreja, 43

pontos que me prenderam a atenção e que julgo terem reflexos importantes para o desenvolvimento das regiões onde estou mais vinculado — distritos de Faro e Beja — e até do próprio País.

Está o Governo empenhado numa política de investimento e de desenvolvimento acelerado a fim de promover pelo aumento da riqueza, de novos empregos, etc., uma vida económica e socialmente mais sã ao povo português.

Para tanto diagnosticados os desequilíbrios regionais existentes em Portugal estranguladores do desenvolvimento global do País, o Governo decidiu e bem que «os investimentos em infra-estruturas económico sociais serão realizados tendo em vista as suas relações de complementariedade, as funções e hierarquia dos centros populacionais e o maior apoio que podem oferecer para a satisfação das necessidades de cada região».

A discriminação a que têm sido votadas largas parcelas do espaço português será certamente agora eliminada. Em contra partida nova óptica surgirá tendo em vista o aproveitamento integral das potencialidades económicas e humanas existentes em cada região.

Desta forma evitar-se-á, tanto quanto possível, a ocorrência de zonas subdesenvolvidas ou mais subdesenvolvidas no espaço português e, consequentemente, situações socio-económicas e políticas negativas para as populações.

A existência de desertos é sempre nefasta e é para a desertificação que tendem as zonas diminuídas por qualquer razão em relação a outras mais dinâmicas. Se nada actuar em contrário será certo o enriquecimento progressivo das últimas e o empobrecimento das primeiras.

Meus Senhores: a ocorrência de desertos é sempre perigosa e como afirmou Jules Milhau deve sempre temer-se os desertos que se formam numa região pois acabam sempre por constituir pesado encargo para a colectividade.

Infelizmente estão a criar-se desertos ao longo de todo o País ao mesmo tempo que certas zonas do litoral se intumescem constituindo polos urbanos e industriais de tamanho desequilibrado em relação à periferia o que vem acelerar e com grande intensidade o movimento unívoco de pessoas e bens desta para aqueles polos.

O Algarve e o Baixo Alentejo são exemplos de desequilíbrio regional.

O deserto alarga a sua superfície naquelas províncias. Toda a serra do Algarve com forte predomínio no sotavento e a região carbónica ao sul de Beja com incidência nos concelhos de Mértola, Almodovar e Castro Verde, estão a surgir, aos olhos dos que querem ver, como regiões em despovoamento; como futuros desertos do continente português.

A política lançada pelo Governo de desenvolvimento regional inserta no III Plano de Fomento aprovada pela Assembleia Nacional em devido tempo foi agora, na Lei de Meios, novamente referida.

O Governo está na verdade consciente da necessidade do desenvolvimento harmónico de todo o espaço português para

o que já tem todos os instrumentos legais nomeadamente os que lhe serão confiadamente conferidos pela Assembleia Nacional ao aprovar a Lei de Meios agora em discussão.

Há que andar para a frente e em força. Não há tempo a perder neste particular.

Não podemos deixar aumentar os inconvenientes dos desequilíbrios regionais.

Com efeito estes desequilíbrios tem-se materializado como é do conhecimento geral na existência de uma lavoura agonizante, de uma indústria incipiente e sem estímulos para normal crescimento e numa delapidação do capital humano por desenfreio, descontrolado e irreversível êxodo rural.

Senhores deputados, estou certo que o ano de 1970 marcará o início de uma política de desenvolvimento regional eficiente. A macrocefalia da região de Lisboa e a desertificação da periferia irá certamente ser contrariada em profundidade.

São estes, Senhor Presidente, os meus votos sobre esta matéria.

Continua no próximo número

O Algarve esteve presente em Lisboa no casamento da bisneta de Alfredo Keil com o filho dos nossos camaradas de Imprensa Mariália e Gentil Marques

Constituiu, sem dúvida, acontecimento de relevo na vida elegante de Lisboa o casamento de Guida Maria Keil Carvalho da Silva (bisneta do saudoso e ilustre compositor do Hino Nacional Alfredo Keil) com o jovem escritor e poeta João Gentil Marques, filho dos nossos camaradas de Imprensa Mariália e Gentil Marques.

Para nós, algarvios, entretanto, o facto revestiu-se de especial significado, porque um numeroso grupo de convidados algarvios se deslocou propositalmente a Lisboa, para tal efeito (e os que não puderam ir, estiveram presentes através de mensagens telegráficas) e porque os padrinhos do noivo foram precisamente duas prestigiosas figuras da alta sociedade algarvia: Sr.ª D.ª Josefa Pearce de Azevedo, e seu marido, Sr. Dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, distinto e dinâmico Presidente da Comissão Municipal de Turismo de Portimão.

A cerimónia religiosa teve lugar na histórica e velhinha Igreja de Nossa Senhora da Luz, em Carnide, e foi celebrada pelo Padre Franciscano Frei Dr. Joaquim das Neves, que pronunciou uma sentida e profunda alocução dirigida não só aos noivos, mas também a todos os presentes, que ficaram deveras sensibilizados com as suas palavras.

Apadrinharam, como já dissemos, o Dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo e sua esposa, da parte do noivo, e a Sr.ª D.ª Sara Keil, neta do insigne compositor de «A Portuguesa», e o Sr. Dr. Eduardo Alberto de Macedo Carvalho da Silva, da parte da noiva.

Depois, o cortejo encaminhou-se para o Hotel Ritz, onde se

Manuel Pires de Bivar

Após longo período de doença faleceu nesta cidade o sr. Manuel Pires de Bivar, de 79 anos de idade, natural de Goa, casado com a sr.ª D. Julieta Silva de Bivar.

Descendente de ilustres famílias, veio de Goa para Faro, com seus pais ainda criança, vivendo naquela cidade cerca de 35 anos e a seguir fixou-se em Portimão onde se conservou até ao fim da sua vida.

Prestou serviço militar como Alferes Miliciano em Infantaria 33 (Lagos), pois possuía o curso dos Liceus e havia frequentado o 1.º ano de Direito na Universidade de Coimbra.

Possuía a Comenda de Benemerência, pois havia doado o Palácio Bivar à Câmara Municipal de Portimão.

Era também Oficial de Milícia da Legião Portuguesa a cujo serviço foi sempre muito dedicado.

Era pessoa muito conhecida não só em Portimão como em quase toda a nossa Província onde contava numerosos amigos e, geralmente estimado pelo seu trato com todos com quem privava.

E, a confirmar, o seu funeral que reuniu numerosíssimas pessoas amigas, de todas as categorias sociais que se quiseram incorporar no préstito fúnebre.

Nós, que também perdemos um bom amigo, apresentamos à sua viúva, sr.ª D. Julieta Silva de Bivar, a expressão das nossas sentidas condolências.

Francisco da Conceição Paula

Faleceu em Lagos, o sr. Francisco da Conceição Paula, nosso velho amigo, conceituado comerciante local, onde há muitos anos se encontrava estabelecido e onde gozava de gerais simpatias.

Era proprietário da Tipografia Lacobrigense e também proprietário e editor do nosso prezado colega «Jornal de Lagos».

Natural de Loulé e contando 65 anos, o saudoso extinto deixa viúva a sr.ª D. Maria da Glória Vieira Santana Paula e era pai dos srs. Amândio de Santana Paula, administrador e redactor do mesmo jornal, e Eduardo de Santana Paula.

O «Comércio de Portimão» apresenta a toda a família enlutada e ao prezado colega «Jornal de Lagos» as mais sentidas condolências.

realizou um «cocktail»-aperitivo, seguido de jantar esmeradamente servido.

Entre os convidados, estiveram os srs. Dr. Caetano de Carvalho, Director Geral da Cultura Popular e Espectáculos, sua esposa e sua filha; Dr. Manuel Henriques Gonçalves, Presidente da Junta dos Portos, e sua esposa; Dr. Manuel de São-Paio, Director do Património Turístico da Secretaria de Estado, e sua esposa; Dr. Neto de Carvalho, antigo Ministro da Saúde e actual Presidente do Conselho de Administração da C. P.; Arquitecto Keil do Amaral e sua esposa, a Artista Maria Keil, tios da noiva; Juizes-Conselheiros Dr. Carlos Campello de Andrade, Santos Vitor e Eudoro Pamplona Corte-Real, e suas esposas; General Antunes Cabrita, e sua esposa; Dr. Américo Sáragga Leal, Vice-Presidente da Junta da Acção Social, e sua esposa; José Pedro

(Continua na 2.ª página)

COMÉRCIO DE PORTIMÃO

Desporto Portimonense

Crónica de J. F. Barros



Portimonense, 2 — Peniche, 2
Portimonense, 2 — Sintrense, 0

Que é feito de Arquimínio ?

Em dois jogos seguidos em casa o Portimonense só ganhou 3 pontos, perdendo assim o 1.º lugar.

Marcou, todavia, 4 golos o que não é mau, se atendermos ainda a que não jogou bem.

Pelo que estamos verificando falta à equipa um jogador que impulsione, que «mande» nela — mas no bom sentido, entenda-se.

Por outro lado, em certas ocasiões, verificamos estar a equipa partida em duas e, quando assim é, a pecha costuma estar no meio-campo.

Foram as seguintes as constituições apresentadas pelo Portimonense:

Contra o Peniche: Semedo; Jacinto, Marujo, Hélio e Celestino; Luz e António Luís; Lecas, Ramos, Mateus e António José (E'vora).

Marcadores: Ramos e Mateus.

Tarde para esquecer de Semedo.

Contra o Sintrense: Daniel; Jacinto (Miranda), António Luís, Hélio e Celestino; Marujo e Pacheco; Ramos, Luz, Lecas (Isafas) e Mateus.

Marcadores: Lecas e Ramos.

Arbitraram, respectivamente, os Srs. Henrique Silva (Lisboa) e Manuel Fortunato (E'vora), que realizaram bons trabalhos.

Esta Secção continua aberta a todos os clubes portimonenses para divulgação de suas notícias e feitos. Colabore. José F. Barros

Igreja Evangélica O Portimonense S. C. comemorou o seu 55.º aniversário

(Continua na 1.ª página)

Esta Assembleia Cristã levou a efeito a sua festa alusiva ao Natal de Cristo, na qual foram declamadas poesias e sonetos, assim como cantados Hinos Espirituais e interpretaram-se diálogos Bíblicos. Os participantes eram as crianças e jovens da Escola Dominical. No final, foram distribuídas lembranças e guloseimas aos mais pequenos.

Auxiliei a Casa de Nossa Senhora da Conceição fazendo-se sócio da mesma

Farmácias de Serviço

Encontram-se de serviço permanente nos dias a seguir indicados as seguintes farmácias:

- Dia 10, sábado—ROSA NUNES
- 11, domingo—DIAS
- 12, 2.ª feira—CENTRAL
- 13, 3.ª feira—OLIV. FURTADO
- 14, 4.ª feira—MODERNA
- 15, 5.ª feira—CARVALHO
- 16, 6.ª feira—ROSA NUNES

TOTOBOLA

Prognóstico do «COMÉRCIO DE PORTIMÃO» CONCURSON.º 20 de 18-1-1970

Leixões - Braga	1
Sporting - Setúbal	1
Boavista - U. Tomar	1
CUF - Barreirense	1
Académica-Porto	1
Belenenses - Varzim	1
Guimarães - Benfica	2
Salgueiros-Beira Mar	1
Ac. Vizeu - Tirsense	1
Famalicão-Sanjoanense	1
Torriense-Atlético	1
Montijo-Farense	1
Oriental-Portimonense	2

J.P.S.) que não só na qualidade de director mas também como um dos organizadores empregou o seu melhor esforço e boa vontade contribuindo para um melhor ambiente. Assim começou por leiloar objectos oferecidos por sócios, tais como charutos, garrafas de «whiskie» e uma medalha de prata alusiva a uma conceituada companhia de vinhos, oferecida para aquele fim pelo Sr. José Rodrigues Sanches, revertendo o produto que foi de cerca de 11.000\$00 a favor do clube. Também foi feita uma «quete» destinada ao Natal do Jogador que totalizou 3.000\$00.

Iniciou a série de discursos o Sr. Rogério Basto seguindo-se-lhe os Srs. Rui Pargana dos Santos, António Hilário da Paula Junior, Dr. Rocha da Silveira, João Palma, Dr. José Manuel T. Gomes P. de Azevedo, Dr. Luís Catarino, tendo falado por último o Sr. Presidente da Câmara, após o que terminou a reunião.

Felicitemos o Portimonense ao comemorar mais um aniversário da sua longa vida a bem do desporto e educação física, tornando extensivas as felicitações aos dinâmicos e dedicados elementos que constituem a sua Direcção, pois o fruto do seu valioso trabalho é a posição de relevo que o Clube ocupa.

A GRAÇA DA SEMANA

ENTRE AMIGOS

- Emprestas-me cem escudos?
- Não tenho dinheiro comigo?
- E em tua casa?
- Lá em casa? Todos bem, obrigado...